

Arte e cidadania no projeto Ópera para Todos

Crianças se sentindo cidadãos e protagonistas, da ópera e da vida! Assim pode ser resumido o sucesso do projeto "Ópera para Todos", da educadora Ceres Murad, que utiliza a ópera de forma pioneira e eficaz no processo de ensino-aprendizagem das turmas de alfabetização. Em seu 17º ano, o projeto, até então destinado aos alunos do Colégio Dom Bosco, neste ano foi ampliado e chegou a três escolas da rede municipal graças ao importante patrocínio da Cemar, através da Lei Estadual de Incentivo à Cultura. Detentor da comenda federal "Prêmio Darcy Ribeiro de Educação", o projeto Ópera para Todos teve tripla apresentação da ópera *Aída*, de Verdi: uma no Colégio Dom Bosco e duas na Praça Maria Aragão, aberta ao público. No palco da Praça Maria Aragão no último fim de semana, um grande elenco mirim, formado por alunos de alfabetização das escolas municipais Maria Alice Coutinho, Luiz Pinho Rodrigues e José Sarney, além dos alunos do Colégio Dom Bosco juntos na democracia da arte. Na plateia, pais orgulhosos, gente simples e humilde tendo contato pela primeira vez na vida com a beleza de uma ópera e todos emocionados pela linguagem universal da arte e da música.

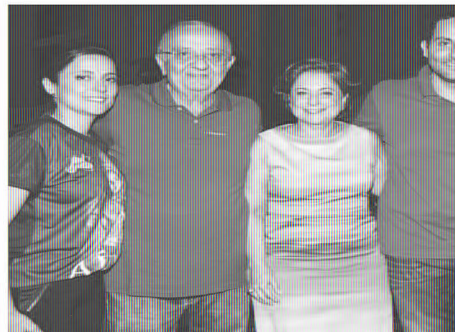
FOTOS: DANIELE VIEIRA



O grande elenco de alunos da alfabetização em cena da ópera *Aída*



Os jornalistas Lurdinha e Celio Sergio com os filhos, Catiel e Clarisse



O casal Roosevelt e Ceres Murad com os filhos Raissa, Erick (com a



A protagonista de *Aída*, Leticia, com a mãe Tereza Gomes



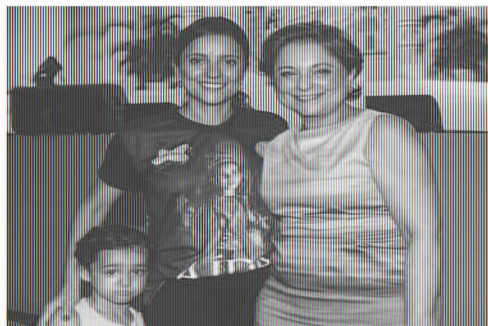
Roosevelt e Ceres Murad com a desembargadora Dulce Clementino



O professor Paulo Carvalho, diretor musical do espetáculo



José Jorge Soares, Ceres Murad, o presidente da Cemar, Augusto Miranda, e os produtores Jeferson Barbosa e Lilian Azulay



Ceres Murad com a filha Raissa, assistente de direção de *Aída*, e a neta Anick



As diretoras do Dom Bosco Elizabeth Rodrigues e Ceres Murad com a secretária-adjunta de Educação Municipal, Aurea Regina Machado, o secretário de Educação de São Luís, Geraldo Castro Sobrinho, e Celio Sergio